

# Alunos brigam por vaga em Samambaia

Pais de alunos do 1º grau em Samambaia estão brigando para garantir a matrícula dos filhos numa escola mais longe de casa. O motivo da aparente contradição é a falta de segurança do Centro de Ensino 411.

A escola disputada é o Centro de Ensino nº 2, que fica na entrequadra 404/406. Por orientação da Fundação Educacional, as matrículas só estão sendo feitas para os alunos que morem nas quadras 200, 400 e 600 de números pares.

Por causa de um erro de uma funcionária, na terça-feira foram distribuídas senhas para pais e alunos sem a conferência do endereço.

“Percebemos o erro e voltamos a

fazer a matrícula só para quem mora perto da escola”, explica a diretora Sandra Bontempo.

**Protesto** — Os pais de alunos das quadras ímpares, que chegaram ontem de manhã na fila da matrícula, ficaram indignados.

Fizeram um pequeno protesto no pátio da escola. “Minha filha Cristiane quase foi violentada”, diz o vigilante Raimundo Nonato Melo, da quadra 603.

Ele quer transferir a adolescente de 13 anos do Centro de Ensino 411 para o Centro de Ensino nº 2. “Ela não quer mais estudar lá e eu não posso obrigar”, acrescenta.

Aurélio Melo, 16 anos, também

quer sair do Centro de Ensino 411. Ele pleiteia uma vaga para a 6ª série no Centro de Ensino nº 2. “Aqui tem que ter abrigo para todos nós. Lá a gente sofre todo tipo de agressão”, contou.

A dona de casa Zuleide Trajano, da quadra 405, quer transferir a filha Maria Donza, de 10 anos, da Escola Classe 407, também por causa da violência. “Já que eles erraram porque não continuam no erro?”, perguntava, revoltada.

**Vagas** — A diretora do Centro de Ensino nº 2 diz que não pode dar preferência para os alunos das quadras mais distantes. Ela diz que quem mora no lado ímpar pode es-

colher entre a Escola Classe 407 e os Centros de Ensino 411 e 619.

“Se a gente matricular os alunos das quadras ímpares, os da nossa área terão que estudar em Taguatinga”, adverte.

A escola tem capacidade para 1.800 alunos em três turnos, para turmas de 5ª a 8ª série e quatro salas de Supletivo Fase II (Alfabetização).

A matrícula vai até o dia 12, mas a escola decidiu tentar preencher as vagas com os próprios alunos até o dia 10. Os dois últimos dias estão reservados para as matrículas dos alunos de outras quadras. “Mas vai ser difícil ter vaga”, adianta Sandra Bontempo.